

Programas e iniciativas da Cooperação Ibero-Americana em Brasil



Secretaría General
Iberoamericana
Secretaria-Geral
Ibero-Americana



SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA

Rebeca Grynspan
Secretária-Geral Ibero-Americana

Mariangela Rebuá
Secretária-Adjunta Ibero-Americana

Alejo Ramírez
Diretor Sub-Regional do Cone Sul

Escritório Sub-Regional do Cone Sul da SEGIB
Marcos Acle | Gerente de Cooperação
Gabriela García Galindo | Gerente de Administração
Alejandra Queralto | Assistente de Administração
Jacqueline Maitza | Assistente de Direção
Clara Irazábal | Estagiária

AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO

João Almino
Diretor

Demétrio Carvalho
Diretor-Adjunto da ABC

Márcio Corrêa
Diretor de Cooperação Técnica Internacional

José Cláudio Klein
Analista de Cooperação Técnica Internacional

CRÉDITOS E AGRADECIMENTOS

Esta publicação é resultado do trabalho conjunto do Escritório Sub-Regional para o Cone Sul da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e da Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

Ambas as instituições agradecem às organizações brasileiras responsáveis pelos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPAS) pela valiosa contribuição. Da mesma forma, elas são especialmente gratas à Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) pelo apoio financeiro para o desenvolvimento, desenho e impressão deste volume.

As informações básicas foram fornecidas pelos representantes do país nos programas, iniciativas e projetos ibero-americanos, a pedido da Agência Brasileira de Cooperação e do Escritório Sub-Regional do Cone Sul da SEGIB, no âmbito das reuniões de coordenação realizadas durante o ano de 2018 com os principais atores da cooperação ibero-americana no Brasil.

Por parte da SEGIB, supervisionou o desenvolvimento da publicação o diretor, Alejo Ramírez, e coordenou a coleta de informações, edição, desenho e impressão Marcos Acle, gerente de cooperação, juntamente com Gabriela García Galindo, Jacqueline Maitza e Clara Irazábal. Por parte da Agência Brasileira de Cooperação, o diretor João Almino supervisionou o desenvolvimento da publicação, juntamente com José Cláudio Klein, quem coordenou a coleta de informações.

Programas e iniciativas da Cooperação Ibero-Americana em Brasil

Prólogos

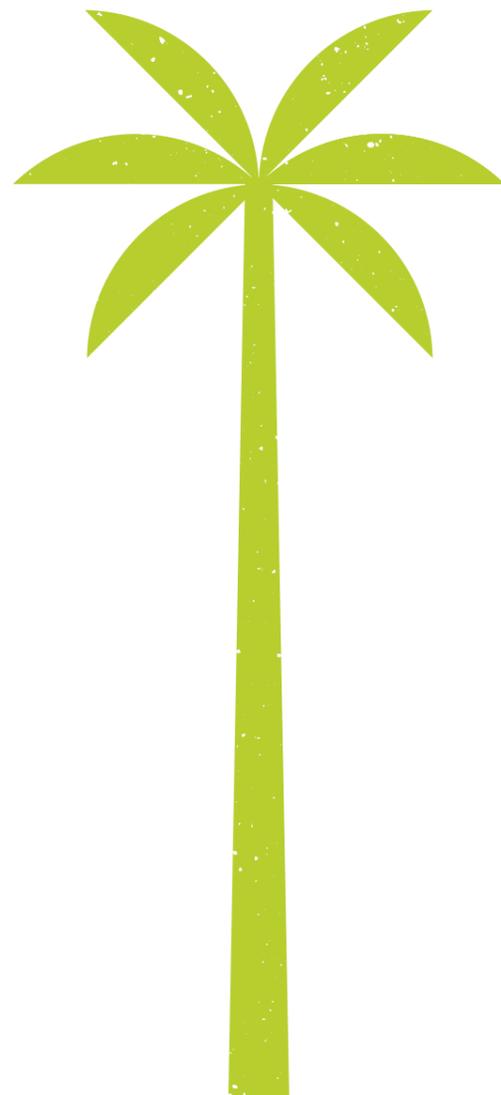
A Cooperação Ibero-americana é o melhor exemplo de cooperação horizontal no mundo, não só em relação à sua quantidade, mas pela sua natureza e funcionamento. É uma cooperação voluntária e simétrica, na qual os países participam de acordo com as suas prioridades, com a convicção de que todos temos algo a aprender e algo para contribuir na construção de um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável.

Os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos à Cooperação Ibero-Americana (PIPAS) são os instrumentos através dos quais os acordos e compromissos assumidos pelas Chefas e Chefes de Estado e de Governo nas Cúpulas Ibero-Americanas se traduzem em ações concretas. Os 22 países ibero-americanos estabeleceram três áreas prioritárias de cooperação: conhecimento, cultura e coesão social. Além disso, todos os países da região participam de programas de Cooperação Sul-Sul, que em 2017 superaram as 1.400 iniciativas regionais, bilaterais e triangulares.

O Brasil é um país ativo na Cooperação Ibero-Americana, e seu compromisso permanece firme e procura ser constantemente acentuado. Atualmente, o país participa em 21 dos 27 PIPAS, entre os quais se encontra um programa que visa estimular o bilinguismo (espanhol-português) no âmbito ibero-americano. Da mesma forma, o impulso do Brasil se reflete em um acordo recentemente alcançado que buscará fortalecer os laços entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Agência Brasileira de Cooperação, uma aliança que simplificará projetos e melhorará a coordenação com o Escritório Sub-regional para o Cone Sul.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana apresenta este documento como parte de seus esforços para tornar visível a Cooperação Ibero-Americana e demonstrar os benefícios tangíveis gerados para os cidadãos e cidadãs da região.

Rebeca Grynspan
Secretária-Geral Ibero-Americana



A Agência Brasileira de Cooperação (ABC) orgulha-se em participar da primeira publicação realizada em conjunto com o Escritório regional da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) para o Cone Sul, localizado em Montevidéu, Uruguai. Neste momento, cabe a reflexão de que o ano de 2018 vem sendo um período particularmente produtivo para o fortalecimento da parceria entre a ABC e a SEGIB, uma vez que é possível apontar alguns resultados concretos e inéditos do trabalho que vem sendo realizado.

Foram realizadas reuniões de coordenação e visitas de diagnóstico a todos os pontos focais brasileiros de cooperação dos Programas Ibero-Americanos de Cooperação (PIPAS). Apresentou-se, pela primeira vez no Brasil, o Relatório de Cooperação Sul-Sul Ibero-Americano, com a presença da Secretária-Geral, Sra. Rebeca Grynspan. Coordenou-se a sistematização dos dados nacionais de cooperação no ambiente do Sistema Ibero-Americano desenvolvido para este fim (SIDICSS). Foi realizado, em Brasília, o primeiro Seminário sobre a adaptação dos PIPAS ao novo Manual Operativo da SEGIB em um contexto onde a própria ABC é ponto focal do Programa para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS). No âmbito deste Programa, a Agência tem a oportunidade de participar como protagonista em atividades de capacitação e intercâmbio de conhecimentos na região.

Estou certo de que somente por meio do trabalho em conjunto será possível consolidar a consciência de que a tarefa ligada à promoção do desenvolvimento não pode ser realizada de maneira isolada. Nos últimos anos, o sistema internacional de cooperação para o desenvolvimento vem enfrentando diversos desafios, ligados tanto a questões de financiamento, quanto ao aprofundamento das dinâmicas de interdependência entre os países da região. Tais dinâmicas reafirmam a existência de um mundo cada vez mais interconectado e complexo, onde o espaço Ibero-americano proporciona um âmbito de referência internacional em matéria de intercâmbio de experiências e fortalecimento de capacidades por meio da cooperação Sul-Sul.

Este ano, a região reflete sobre seus marcos históricos de cooperação, como é o caso das celebrações em torno do aniversário de 40 anos do Plano de Ação de Buenos Aires (PABA+40), bem como sobre os desafios futuros que envolvem o alcance das metas propostas pela Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). A ABC está segura de que a partir de sua experiência acumulada ao longo de 30 anos de atividades, recentemente completados, em conjunto com os 25 anos de Cúpulas Ibero-Americanas alcançados, será possível seguir construindo conjuntamente cominhos para a promoção do desenvolvimento por meio da cooperação.

João Almino
Diretor da Agência Brasileira de Cooperação





Introdução

No Brasil, a Cooperação Ibero-Americana é coordenada sob o ponto de vista técnico pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC), em conjunto com a Divisão de Europa Meridional e União Europeia (DEMUE), do Ministério das Relações Exteriores.

A Cooperação Ibero-Americana é a via por meio da qual se traduzem em ações concretas os acordos e compromissos políticos assumidos pelos Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanos nas Cúpulas. Trata-se de um modelo único de cooperação, graças a uma perspectiva regional alargada e integradora, e a uma concepção flexível e horizontal, na qual a participação é voluntária e os países cooperam de acordo com as suas prioridades nacionais. Além disso, é baseada na solidariedade, e fortalecida por uma comunidade constituída por 22 países que, através de ações conjuntas, contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da região.

A Cooperação Ibero-Americana caracteriza-se pela busca de resultados que incidam diretamente no fortalecimento das políticas públicas setoriais nacionais. Isto somente é possível por meio de um diálogo político intergovernamental baseado na qualidade da cooperação técnica (trocas de boas práticas, criação de redes, participação no diálogo político com os que tomam decisões, formação), com a finalidade de obter mais e melhores respostas para as necessidades da cidadania ibero-americana.

Os principais instrumentos da Cooperação Ibero-Americana são os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos e centram-se fundamentalmente em três áreas prioritárias: conhecimento, cultura e coesão social. O Brasil atualmente coordena três Programas de Cooperação Ibero-Americanos e está presente em 21 do total de 27 Programas mantidos pela SEGIB. A participação brasileira envolveu, até fins de 2017, insumos que em valor monetário equivalem a mais de US\$ 2.000.000,00 (dois milhões de dólares), o maior montante entre as contribuições dos países latino-americanos e do Caribe. Os Programas Ibero-Americanos coordenados pelo Brasil são: a) Programa de Bancos de Leite Humano (IBERBLH), executado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); b) Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED), executado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e; c) IberCultura Viva e Comunitária, executado pelo Ministério da Cultura.

Cabe destacar que o Brasil foi o único país Latino-americano a manter ações de cooperação, em diversas modalidades, com todos os países membros da SEGIB. O Brasil contribui em todos os âmbitos de trabalho da SEGIB, bem como apoia a consolidação dos espaços de cultura, de conhecimento e de coesão social regionais. Sua participação mais destacada tem sido no Espaço Cultural Ibero-Americano, onde o país faz parte em 9 dos 12 Programas existentes no referido Espaço. Esta área é formada pelos programas e iniciativas de cooperação cultural, pelos Con-

gressos Ibero-americanos de Cultura, pelos programas de mobilidade e pelas ações dos eixos estratégicos relacionados à Diplomacia Cultural e à Coesão Social. Neste aspecto, o Governo brasileiro tem envidado esforços para a melhoria estatística nacional. Iniciativa que, uma vez promovida, poderá contribuir com registros mais completos para a edição anual do relatório Ibero-Americano de Cooperação Sul-Sul da SEGIB.

A partir desta publicação, pretende-se contribuir para que as ações difundidas pelo Brasil adquiram a visibilidade adequada diante da comunidade internacional de países. Atualmente, o Brasil faz parte da rede Ibero-Americana de Comunicação para a Cooperação que mantém a Campanha de Visibilidade da SEGIB "Diferentemente iguais".

A compilação de informações presente nesta publicação foi construída conjuntamente com todos os pontos focais de cooperação brasileiros dos Programas Ibero-Americanos de Cooperação. Este exercício constitui-se em uma mostra das capacidades brasileiras colocadas à disposição do desenvolvimento regional. Este ano, o tema das parcerias para o desenvolvimento reveste-se de especial importância, uma vez que a Presidência Pro Tempore guatemalteca da Conferência Ibero-Americana elegeu como lema da XXVI edição da Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo "Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável". A mesma deverá realizar-se na cidade de Antigua, Guatemala, no dia 16 de novembro de 2018.

Para o futuro, a ABC está comprometida a seguir trabalhando no fortalecimento das características que nos distinguem enquanto região. Entendemos que a multiplicidade étnica e histórica das formas de ser e de agir é a maior riqueza de nossa região. A América Latina, atualmente, é uma região de paz e de desenvolvimento, e sua população dá mostras diárias do resultado dessa mescla única e rica que nos constitui como membros da comunidade de países Ibero-americanos.

Agência Brasileira de Cooperação



Participam

Argentina	Guatemala
Bolívia	Honduras
Brasil	México
Chile	Nicarágua
Colômbia	Panamá
Costa Rica	Paraguai
Cuba	Peru
Equador	Portugal
El Salvador	R. Dominicana
Espanha	Uruguai

Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul

O objetivo do Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS) consiste em desenvolver e fortalecer as capacidades institucionais dos órgãos que gerenciam a cooperação internacional nos países ibero-americanos, por meio da formação, capacitação e da discussão e formação de posicionamentos comuns na região sobre determinados temas conceituais no âmbito da Cooperação Sul-Sul (CSS).

O PIFCSS igualmente tem por finalidade identificar e divulgar experiências CSS inovadoras que reflitam as necessidades e prioridades nacionais e regionais, adaptáveis às diferentes realidades. Por fim, o Programa também tem como finalidade contribuir ativamente na elaboração anual do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América, editado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB).

O papel da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) no âmbito do PIFCSS é o de servir de ponto focal institucional para coordenar a participação do Brasil nas atividades do referido Programa, muitas delas envolvendo a estrutura técnica e de recursos humanos da própria ABC. A Agência também representa o governo brasileiro nas reuniões deliberativas do Comitê Técnico Intergovernamental do PIFCSS, as quais ocorrem à margem das Reuniões de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação da SEGIB. A ABC busca contribuir para o PIFCSS por meio do compartilhamento das práticas de gestão da cooperação Sul-Sul do Brasil, em suas distintas modalidades.

O PIFCSS funciona por meio determinados mecanismos para o alcance de seus objetivos. No que se refere à formação profissional o PIFCSS implementou o Programa Estruturado de Formação (PEF), o qual tem o propósito de promover atividades de formação e capacitação sobre cooperação Sul-Sul e Triangular para países da região. Pretende igualmente incorporar uma abordagem estratégica e fortalecer a dinâmica de formação e geração de capacidades por meio de processos permanentes. No âmbito deste mecanismo foram capacitados 12 funcionários da ABC no período entre 2015 e 2018.

Outra ferramenta diz respeito ao Mecanismo Estruturado para o Intercâmbio de Experiências de Cooperação Sul-Sul (MECSS), o qual tem por fim permitir a troca de conhecimento entre funcionários de Agências e Instituições gestoras da cooperação internacional na região. Suas ações ocorrem por meio de atividades de formação, capacitação e intercâmbio estruturado de experiências sobre cooperação Sul-Sul e triangular. Desde o início duas atividades, a ABC já recebeu delegações de El Salvador, Panamá, Honduras, Paraguai custeadas pelo MECSS/PIFCSS. No momento estão sendo mantidas negociações para novos intercâmbios com as Agências do México e do Peru.

Outra ferramenta diz respeito ao Sistema Integrada de Dados de Ibero-américa sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDICSS), que é um sistema de gestão de dados referente à Cooperação Sul-Sul de que participam os países ibero-americanos. O sistema permite o lançamento, edição e atualização periódica de dados, também o processamento e análise dos mesmos dados por meio da geração de relatórios e gráficos configurados pelo próprio sistema. Desta forma, o SIDICSS constitui-se em uma ferramenta para o acompanhamento de projetos para os países ibero-americanos que não dispõe de sistemas informáticos para tanto. O Brasil vem contribuindo anualmente com o lançamento de informações no SIDICSS e mantém seu compromisso com o aperfeiçoamento metodológico da referida ferramenta.

Os resultados do programa podem ser observados por meio dos Seminários e publicações que foram editadas com a participação de diversas áreas internas da ABC, tais como:

- **Cronologia e História da Cooperação Sul-Sul.** Uma contribuição da Ibero-América.
- **Diagnóstico** dos marcos normativos e institucionais para a gestão da CSS nos países da Ibero-América.
- **Diagnóstico** de metodologias de gestão para a Cooperação Sul-Sul nos países da Ibero-América
- **A Cooperação Sul-Sul e Triangular** nos cenários globais e regionais sobre desenvolvimento na Ibero-América (2008-2012)
- **Sistematizar a Cooperação Sul-Sul** para construir conhecimento a partir da prática.

- **Gerando indicadores** para a Cooperação Sul-Sul.
- **Valorização da Cooperação Sul-Sul:** Avanços e Objetivos na Ibero-América. Estudo de Casos: Brasil, Chile e México.

- **A Cooperação Descentralizada na Ibero-América:** Um olhar desde a Cooperação Sul-Sul Guia Orientadora para a Sistematização de Experiências.

- **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Cooperação Sul-Sul.**

A ABC, a partir da sua atuação nas atividades do PIFCSS, vem fortalecendo seu posicionamento como Instituição de referência na gestão da cooperação internacional na região. As ações promovidas pelo Programa permitem a construção de um espaço privilegiado para a discussão de temas que não encontrariam oportunidade de acontecer na execução de atividades em um programa de cooperação como normalmente conhecido.

A singularidade de que a os temas discutidos nas reuniões do Comitê Técnico Intergovernamental possam ser repercutidos nas reuniões de Chanceleres, preparatórias às Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo da SEGIB, eleva a importância da participação brasileira nas atividades franqueadas pelo PIFCSS.

Individualmente, as capacitações prestadas a funcionários da ABC contribuíram complementarmente às atividades de capacitação promovidas pela própria Agência, significando oportunidades para a reflexão e a ampliação dos conhecimentos desenvolvidos diariamente na prática da gestão da cooperação internacional.

O Brasil foi sede de duas atividades previstas no Plano Operativo Anual (POA) do PIFCSS, tendo contribuído com parte do financiamento, apoio na realização e o suporte para os participantes das referidas atividades no âmbito do Programa.

Na primeira oportunidade, a ABC foi sede do Seminário “Os Programas, Iniciativas e Projetos Adscritos frente aos desafios da renovação da Cooperação Ibero-americana”, que ocorreu entre os dias 9, 10 e 11 de novembro de 2016. O seminário teve por objetivo contribuir para a coordenação de sinergias entre Programas Iniciativas e Projetos Adscritos, bem como discutir a adaptação dos PIPAs ao novo Manual de Cooperação da SEGIB, dentro da estratégia de renovação da Cooperação Ibero-americana.

A outra atividade do Programa sediada em Brasília ocorreu em 12 de março 2018. Naquela oportunidade a Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB) apresentou no Brasil, pela primeira vez em seus 10 anos de história, o Relatório sobre Cooperação Sul-Sul na Ibero-América. A publicação elaborada pela SEGIB que recolhe todas as iniciativas que, nessa matéria, se desenvolvem no marco da comunidade ibero-americana. Na apresentação participaram a secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, o diretor da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), João Almino; a secretária adjunta ibero-americana, Mariangela Rebuá, e a coordenadora do relatório, Cristina Xalma.



Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE)

(5561) 2030 9356
abc@abc.gov.br





Participam

Argentina	Guatemala
Bolívia	Honduras
Brasil	México
Chile	Nicarágua
Colômbia	Panamá
Costa Rica	Paraguai
Cuba	Peru
Equador	Portugal
El Salvador	R. Dominicana
Espanha	Uruguai
	Venezuela

Plano Ibero-Americano de

Alfabetização e Aprendizagem ao longo da Vida

O objetivo do Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida (PIALV) é oferecer à população jovem e adulta da região oportunidades de aprendizagem ao longo da vida que permitam dar continuidade às ações de alfabetização através de uma oferta de ensino de qualidade que facilite trajetórias educativas e de formação para a vida produtiva e profissional.



Ministério da Educação | MEC

(5561) 2022 7812



Alguns dos seus projetos:

- **O Programa Brasil Alfabetizado** tem por objetivo a alfabetização de jovens com 15 anos ou mais, adultos e idosos. O programa apoia estados e municípios na organização de redes de oferta de alfabetização, por meio de assistência técnica e financeira, reconhecendo e reafirmando o dever do Estado em garantir a educação como direito de todos. Assim, a ação de alfabetização de jovens, adultos e idosos configura-se como um dos eixos estratégicos da política educacional brasileira e integra-se a outras políticas públicas voltadas à inclusão de grupos sociais historicamente excluídos.

O PBA busca contribuir para a progressiva continuidade dos estudos em níveis mais elevados, promovendo o acesso à educação em qualquer momento da vida, por meio da responsabilidade solidária entre as três esferas de governo.

Os entes da Federação podem utilizar os recursos suplementares repassados pelo governo federal para a formação de alfabetizadores e coordenadores de turmas, aquisição de material didático, aquisição de material de apoio para os alfabetizadores, alimentação escolar e transporte do alfabetizando, além de bolsas concedidas aos alfabetizadores durante o curso. Em 2017 foram apoiadas 200.000 vagas de alfabetização de jovens e adultos em 22 estados e no Distrito Federal, totalizando aproximadamente 20.000 turmas.

- **O Programa Nacional de Inclusão de Jovens** (Projovem Urbano e Projovem Campo – Saberes da Terra) tem o objetivo de promover a reintegração do jovem ao processo educacional, sua qualificação profissional e o desenvolvimento de ações comunitárias com exercício da cidadania, na forma de curso, conforme previsto na legislação (Leis nº 9.394/1996 e 11.692/2008, Decretos nº 6.629/2008 e 7.649/2011 e Parecer CNE/CEB nº 18/2008).

O projeto pedagógico do Projovem integra três dimensões curriculares: Formação Básica, Qualificação Profissional Inicial e Participação Social Cidadã. O programa é destinado a estudantes de 18 a 29 anos que saibam ler e escrever e não tenham concluído o ensino fundamental.

A duração do Projovem Urbano é de 18 meses, compreendendo 2.000 horas de atividades pedagógicas, com 1.440 horas presenciais e 560 horas não presenciais. Já a duração do Projovem Campo é de 24 meses, compreendendo 2.400 horas de atividades pedagógicas, com 1.800 horas de Tempo Escola e 600 horas de Tempo Comunidade, utilizando a pedagogia da alternância.

Os entes executores (estados e municípios) são responsáveis pelo desenvolvimento das ações pedagógicas e subsequente encaminhamento dos egressos para a continuidade dos estudos na modalidade EJA – educação de jovens e adultos.

Segundo a PNAD/IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio/Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2015 a taxa brasileira de analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais era de 8,0%.

Logros dentro do programa:

PROEJA: O Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) pretende contribuir para a superação do déficit educacional brasileiro entre jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de se escolarizar na idade certa. Tendo por principal marco legal o Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, tem como perspectiva a integração da educação profissional à educação básica por meio da oferta de cursos técnicos com duração de 2.400 horas, para alunos que estejam cursando ensino médio, e de formação inicial e continuada com duração de 1.400 horas, para alunos do ensino fundamental e médio.

Rede CERTIFIC: A Rede Nacional de Certificação Profissional (Rede Certific) destina-se ao atendimento de trabalhadores que buscam o reconhecimento formal de saberes, conhecimento e competências profissionais desenvolvidos em processos formais e não formais de aprendizagem e na trajetória de vida e trabalho, por meio de processos de certificação profissional. O certificado pode então ser utilizado para fins de exercício profissional ou prosseguimento de estudos.

Pronatec EJA: Em atenção às necessidades específicas de educação ao longo da vida e às metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação, a SETEC/MEC em parceria com a SECADI/MEC, instituiu uma modalidade de oferta denominada Pronatec EJA, cujo objetivo é atender estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Trata-se de uma estratégia para ampliar a atratividade da educação para aqueles cidadãos acima dos 15 anos que não tiveram oportunidade de concluir os estudos na idade própria. Além disso, os cursos desta modalidade foram organizados de maneira a contemplar os conhecimentos advindos do mundo do trabalho e das experiências de vida dos estudantes, por meio de reconhecimento de saberes, na perspectiva de garantir o direito à educação ao longo da vida e a inserção no mundo do trabalho.

Uma oferta de ensino de qualidade que facilite trajetórias educativas e de formação para a vida produtiva e profissional



Participam

Argentina
Bolívia
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Espanha
Panamá
Paraguai
Peru
Uruguai
Venezuela

Programa Ibero-Americano Red de

Bancos de Leite Humano

O objetivo geral do Programa Ibero-americano de Bancos de Leite Humano (iberBLH) é o de ampliar o espaço de intercâmbio científico, tecnológico e cultural no âmbito de atuação dos Bancos de Leite Humano e do Aleitamento Materno, sob a égide dos princípios que regem a cooperação Sul-Sul, em favor da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Para a execução e condução do iberBLH foi instalada, em junho de 2008, a Secretaria Executiva no Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict), conveniada com o Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF), ambas unidades da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).



Prédio da Expansão do Campus Fiocruz

(5521) 3882 9186/ 2553 0790
rbhl.global@gmail.com | iberblh@fiocruz.br



Banco de Leite Humano

Fiocruz é uma instituição pública vinculada ao Ministério da Saúde do Brasil e que desenvolve atividades como pesquisa e desenvolvimento tecnológico; prestação de serviços hospitalares e ambulatoriais de referência em saúde, como a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano; produção de vacinas, medicamentos, reativos e kits de diagnóstico; ensino e formação de recursos humanos em diferentes níveis de complexidade; informação e comunicação em saúde, ciência e tecnologia; controle da qualidade de produtos e serviços; e implementação de programas sociais. Sua sede está localizada no Rio de Janeiro, em um campus de 800.000 m², no bairro de Manguinhos, formando parte de sua estrutura organizativa 13 unidades técnico-científicas.

Brasil é o país responsável pela Unidade Técnica do Programa cujo Secretário Executivo é o Dr. João Aprígio Guerra de Almeida.

O iberBLH, programa de cooperação multilateral na região da Ibero América, é voltado para a redução das condições adversas de saúde dos grupos populacionais estratégicos e em situações especiais de agravo, particularmente para crianças prematuras e/ou de baixo peso ao nascer. Para tanto, assume a missão de ampliar o intercâmbio do conhecimento e do desenvolvimento tecnológico no campo do aleitamento materno e dos Bancos de Leite Humano.

Dentre outros resultados, o iberBLH busca capacitar profissionais de saúde para a condução dos processos de trabalho em Bancos de Leite Humano; realizar assessorias/consultorias técnicas no âmbito do iberBLH; realizar o monitoramento anual do iberBLH nos termos da Carta de Bra-

sília 2015; realizar o Fórum Comemorativo ao Dia Mundial de Doação de Leite Humano; coordenar e manter o Portal do iberBLH e realizar teleconferências.

Todos os países apresentaram o mesmo comportamento, ou seja, o de identificar a ação Banco de Leite Humano como uma estratégia capaz de contribuir para a redução da mortalidade infantil em seus respectivos territórios, reconhecendo o impacto positivo desta ação sobre as condições concretas da vida dos recém-nascidos, em particular daqueles que demandam cuidados neonatais intensivos e semi-intensivos – os prematuros e os que apresentam baixo peso ao nascer.



Banco de Leite Humano | Foto: Peter Illiciev

No período de 2009 até 2016, cumprindo seu papel de casas de apoio, promoção e proteção do aleitamento materno, 17.860.678 mulheres em processo de amamentação – gestantes, puérperas e lactantes – recorreram aos Bancos de Leite Humano da Rede Global, procurando ajuda para vencer as dificuldades encontradas. Foram captadas 1.850.590 mulheres doadoras de leite humano, coletados 1.548.205 litros de leite materno e beneficiados 1.881.212 recém-nascidos. Esses números retratam de forma clara a contribuição que o Programa tem oferecido para a saúde pública dos países, constituído, até dezembro de 2016, por 311 Bancos de Leite Humano em funcionamento.



Programa Ibero-Americano de

Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento

O Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED), foi criado pelos governos dos países ibero-americanos para promover a cooperação em ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento harmonioso dos países ibero-americanos.

O CYTED foi criado em 1984 através de um Acordo Interinstitucional assinado por 21 países de língua espanhola e portuguesa. Desde 1995, o Programa CYTED encontra-se formalmente incluído nos Programas de Cooperação das Cimeiras Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo.

O Programa alcança os seus objetivos através de diferentes instrumentos de financiamento que mobilizam empresários, investigadores e especialistas ibero-americanos, capacitando-os e permitindo-lhes formar em conjunto projetos investigação, desenvolvimento e inovação. Desta forma, os países que fazem parte do programa CYTED podem manter-se a par dos últimos avanços e desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

O principal objetivo do CYTED é contribuir para o desenvolvimento harmonioso da região ibero-americana através de mecanismos de cooperação que procuram resultados científicos e tecnológicos que possam ser transferidos para sistemas de produção e para políticas sociais. Os beneficiários dos instrumentos de financiamento do CYTED podem ser universidades, centros de I&D e empresas inovadoras dos países membros.

Participam

Argentina	Guatemala
Bolívia	Honduras
Brasil	México
Chile	Nicarágua
Colômbia	Panamá
Costa Rica	Paraguai
Cuba	Peru
Equador	Portugal
El Salvador	R. Dominicana
Espanha	Uruguai
	Venezuela

Desde a sua criação em 1984, mais de 28.000 empresários, investigadores e especialistas ibero-americanos participaram do Programa em áreas prioritárias de conhecimento.

Os resultados do Programa incluem a criação de projetos estratégicos de I&D, nos quais participam empresas e especialistas, que a partir da plataforma de cooperação CYTED têm acesso a importantes fundos internacionais.

É também a vocação do Programa CYTED atuar como uma ponte para a cooperação inter-regional em Ciência e Tecnologia entre a União Europeia e a América Latina.

Os objetivos específicos do programa CYTED são:

- **Fomentar** a integração da Comunidade Científica e Tecnológica Ibero-Americana, promovendo uma agenda de prioridades partilhadas para a região.
- **Fortalecer** a capacidade de desenvolvimento tecnológico dos países ibero-americanos através da promoção da investigação científica conjunta, da partilha de conhecimentos e técnicas, e do intercâmbio de cientistas e técnicos entre os grupos I&D+i dos países membros.
- **Promover** a participação de setores empresariais dos países membros interessados em processos de inovação, em sintonia com as investigações e desenvolvimentos tecnológicos da Comunidade Científica e Tecnológica Ibero-Americana.
- **Promover** a participação de investigadores da região noutros programas de investigação multilaterais, através de acordos.



Participação do Brasil em números no período 2005-2017:



Um projeto estratégico: **Virosis Emergentes (VIRORED)**

O principal objetivo da VIRORED é o estabelecimento de uma rede estável de Laboratórios com capacidade para dar respostas rápidas a doenças virais e outras doenças emergentes.

No âmbito das suas atividades, destina-se principalmente a desenvolver, validar e transferir metodologias de diagnóstico, estimular a formação de recursos humanos, como a realização de estudos de epidemiologia e variabilidade molecular que levam em conta as variantes dos vírus circulantes na região.

Até 2014, a VIRORED concentrava suas atividades em vírus respiratórios e dengue, mas em 2015 a Rede também começou a trabalhar no Zika, Chikungunya e Ebola, entre outros.

A instituição brasileira que participa dessa rede é o Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

Contribuir para o desenvolvimento harmonioso da região ibero-americana através de mecanismos de cooperação que procuram resultados científicos e tecnológicos

Nas 74 ações vigentes em 2018 se registra:

Presença de brasileiros em **51** redes e projetos

38 expertos

509 investigadores brasileiros

1 incubadora de empresa com **9** participantes

16 empresas brasileiras

3 projetos coordenados por grupos brasileiros



Coordenação Geral de Cooperação Internacional (CGCIN)

(5561) 3211 9247

CYTED



IBEPI
Programa Ibero-Americano de

Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento

O objetivo geral do Programa Ibero-Americano de Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento (IBEPI) é promover o desenvolvimento das sociedades ibero-americanas mediante o uso estratégico da propriedade industrial em apoio às políticas públicas, gerando, conseqüentemente, um instrumento de competitividade nos setores industrial, comercial e de pesquisa da região.

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial do Brasil assumiu, em 1º de janeiro de 2018, a Presidência Pro Tempore e a Unidade Técnica do IBEPI pelo período de um ano.

A propriedade industrial (PI) tornou-se tema dominante na agenda política e econômica devido à sua relevância no comércio internacional.

Participam

Argentina	Guatemala
Brasil	México
Colômbia	Paraguai
Costa Rica	Peru
Equador	Portugal
Espanha	R. Dominicana
	Uruguai

O IBEPI surgiu em 2012 como uma proposta dos escritórios nacionais de PI, a partir de uma demanda compartilhada do uso mais efetivo do sistema internacional de PI por todos os setores da região, principalmente por pequenas e médias empresas.

O Programa busca fortalecer a capacidade regional de gerar ativos de PI. Desta forma, visa estreitar os vínculos entre pesquisa e indústria, desenvolvendo a capacidade competitiva das empresas locais.

Durante os seis anos do IBEPI, a cooperação tem buscado, em primeiro lugar, mecanismos para reduzir as assimetrias institucionais entre os escritórios ibero-americanos de PI. O Programa conseguiu promover o intercâmbio de boas práticas de gestão entre as entidades responsáveis da região.

Alguns de seus destaques:

- O Programa promoveu a disseminação de informações tecnológicas e estudos de interesse público entre os setores produtivos e de pesquisa da região, como ferramenta de inovação e desenvolvimento de novas tecnologias.

Neste âmbito, o IBEPI publicou uma série de Boletins de Vigilância Tecnológica com informação técnica, esquemática e de leitura rápida sobre os desenvolvimentos em diferentes setores, em particular para as questões da energia eólica e agroalimentar.

Preparados a partir de informações sobre pedidos de patentes de invenção e modelos de utilidade em escritórios nacionais, os boletins representam uma fonte de consulta acessível com referência a documentos públicos apresentados nos países que compõem o Programa. Além disso, o IBEPI fortalece o papel do espanhol e do português como idiomas tecnológicos.

- A fim de fornecer informações, serviços e consultoria gratuita para pequenas e médias empresas (PMEs) no campo da propriedade intelectual, o IBEPI desenvolveu a "Plataforma Ibero-Americana de Propriedade Industrial" denominada CIBEPYME.

Por meio do CIBEPYME, as PMEs podem encontrar conteúdos, notícias e informações sobre PI de interesse ibero-americano - com base em entrevistas, divulgação de eventos de impacto regional, experiências e casos de sucesso, entre outros.

O CIBEPYME também oferece um serviço especializado de consulta online e um espaço onde as PMEs podem conhecer as ferramentas PI de maneira clara. O chamado "KIT de PI" é uma iniciativa para as empresas encontrarem em um único local os insumos básicos de PI para aprimorar seu modelo de negócios.

Além disso, as PMEs podem acessar *microsites* de 13 países ibero-americanos, onde encontram informações que refletem a dinâmica dos sistemas de PI em cada um desses países.



Luiz Otavio Pimentel, presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial



Sede de IBEPI em Rio de Janeiro

Estreitar os vínculos entre pesquisa e indústria, desenvolvendo a capacidade competitiva das empresas locais

+
Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(5521) 3037 3000

IBEPI
Programa Iberoamericano de Propiedad Industrial



Participam

Brasil
Buenos Aires
Chile
Colômbia
Costa Rica
Espanha
México
Paraguai
Peru

Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas

Iberbibliotecas

O Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas, Iberbibliotecas, foi aprovado na X Cúpula de Chefes de Estado e de Governo, Panamá, 2000, e reformulada na XXI Cúpula dos Chefes de Estado e de Governo, Assunção de Paraguai, 2011.

O Brasil, membro do Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas desde 2012, e atual vice-presidente, tem como ponto focal o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, que integra a estrutura do Departamento de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas do Ministério da Cultura do Brasil.

O Iberbibliotecas tem como objetivos promover o acesso livre e aberto à leitura e à informação para todos os cidadãos, sem discriminação alguma, através da criação de uma rede de cooperação ibero-americana no campo das bibliotecas públicas que permita gerar sinergias e melhorar os recursos numa plataforma comum de benefícios. Nesse contexto, o Brasil atua de forma integrada com os demais membros, buscando fortalecer o programa e possibilitando que as linhas de financiamento do Iberbibliotecas também beneficiem pessoas e projetos aqui do Brasil.

O Iberbibliotecas possui 4 linhas de ação:

- **Políticas públicas:** desenvolver ações que influenciem a formulação de políticas públicas.
- **Formação e capacitação:** profissionalizar o pessoal da biblioteca pública.
- **Pesquisas e estudos:** produzir conhecimento para o fortalecimento de sistemas de bibliotecas públicas.
- **Serviços bibliotecários inovadores:** formas inovadoras de acesso e uso da informação, conhecimento e cultura.

Durante esses seis anos de participação do Brasil no Iberbibliotecas, já tiveram inúmeros resultados positivos. Entre eles, mais de 12 projetos aprovados e financiados pelo Programa, cerca de 200 pessoas capacitadas pelos cursos de formação, participação de 5 pessoas nos Estágios Internacionais, e, recentemente, a realização no Brasil do 2º Estágio Internacional do Programa Iberbibliotecas com o tema de "Acessibilidade, diversidade e inclusão em bibliotecas públicas". Além disso, em 2018, como modo de reforçar a importância da língua portuguesa, todos os cursos ofertados pelo programa serão traduzidos para o português, de modo a facilitar também a aprendizagem dos brasileiros que realizam os cursos anualmente.



Para a gente, foi maravilhoso conquistar o prêmio. Com ele conseguimos envolver os adolescentes numa ação para formação e aumento de repertório de leitura.

Quando chegamos, havia uma biblioteca, que pouco depois foi fechada (atualmente, está aberta) e não tinha uma programação fixa. Tinha um sistema de acervo fechado. A primeira ação do Piracaia na Leitura foi diminuir essas barreiras do acesso ao livro.

[As minibibliotecas] são abastecidas semanalmente e o foco mesmo é ampliar o acesso das pessoas. O acervo é bem diversificado, porque os leitores são diversificados.



Professora Amanda Leal
Idealizadora do projeto "Piracaia na Leitura"

Projeto destacado

Piracaia na Leitura

O projeto "Piracaia na Leitura", selecionado no Concurso de Ajudas de 2017, é um dos exemplos de projetos com grande impacto na comunidade. O nome do projeto foi escolhido por alunos das escolas públicas e faz um trocadilho ("caia na leitura") com o nome da cidade. Esse projeto qualificou como agentes culturais 30 jovens do município de Piracaia, no interior do estado de São Paulo, com idades entre 16 e 26 anos. Foram desenvolvidas diversas atividades com crianças e jovens: leituras, contação de histórias, troca de livros e saraus em parques e praças. O projeto ainda prevê a instalação de minibibliotecas nos pontos de ônibus, que são abastecidas semanalmente com livros de literatura infantil, juvenil, adulto, crônicas, revistas, livros de foto, de receita, etc. O acervo é bem diversificado, porque os leitores são diversificados. O trabalho de seleção de acervo e manutenção das minibibliotecas é feito todo por voluntários e os livros vão para as minibibliotecas em bom estado. Para espalhar a ideia e ampliar doações de obras, o "Piracaia na Leitura" usou as redes sociais. Três anos após sua criação, já eram 12 minibibliotecas espalhadas pela cidade e outras ações deram continuidade ao projeto, como as "Manhãs de História" para contação de histórias, o Festival Literário que já teve duas edições, e a realização de um curso de agente da cultura.

Promover o acesso livre e aberto à leitura e à informação para todos os cidadãos



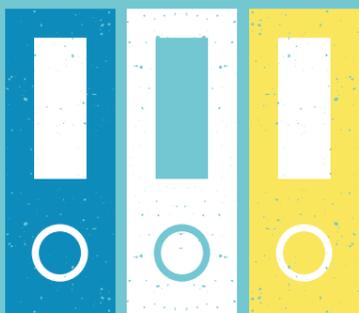
Projeto Piracaia na Leitura



Ministério da Cultura
Departamento de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas

(5561) 2024 2630
snbp@cultura.gov.br





ADAI

Programa de Apoio ao Desenvolvimento dos Arquivos Ibero-Americanos

Iberarquivos

O principal objetivo do Programa de Apoio ao Desenvolvimento dos Arquivos Ibero-Americanos é apoiar o desenvolvimento dos arquivos brasileiros e o acesso à informação arquivística no Arquivo Nacional, arquivos estaduais, municipais, centros de memória, bibliotecas e outros, públicos ou privados, por meio da concessão de bolsas de estudo para formação e assistência técnica, elaboração de planos de preservação, conservação e restauração de arquivos, e ampliação do acesso e difusão dos documentos arquivísticos. O diretor-geral do Arquivo Nacional é o responsável pelo programa no Brasil.

Participam

Argentina	Filipinas
Brasil	México
Chile	Panamá
Colômbia	Paraguai
Costa Rica	Peru
Cuba	Portugal
Equador	Puerto Rico
Espanha	R. Dominicana
	Uruguai



Fondo ayuntamiento ciudad de São Paulo

O Iberarquivos – Programa Adai consiste em um fundo multilateral de apoio aos arquivos ibero-americanos que apresenta convocatórias anuais de auxílio à realização de projetos arquivísticos.

Financiado por meio de cotas dos países membros, além de aportes extraordinários do Ministério da Cultura da Espanha e da Agência Espanhola de Cooperação Internacional, tem como beneficiários instituições arquivísticas, museus, centros de documentação e pesquisa, e universidades, sejam eles públicos ou privados.

O fundo ADAI destina-se, principalmente, a projetos arquivísticos dos países membros, embora também possam ser apoiadas iniciativas de outras nações.

Entre 1999 e 2015, 80 projetos brasileiros foram aprovados nas convocatórias do Iberarquivos - Programa ADAI, entre eles:

- **Preservação e acesso à documentação da municipalidade Carioca: a garantia do direito à informação, à memória e à cidadania**
Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, 2000
- **Coleção Fotográfica da Família Imperial Brasileira Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico e Nacional e Museu Imperial**
Ministério da Cultura, 2000
- **Restauração de documentos do fundo Fórum de Jacareí**
Fundação Cultural de Jacarehy José Maria de Abreu, 2002
- **Restauração preventiva, arquivamento e catalogação de documentos musicais e consolidação do Arquivo de Música Contemporânea Brasileira do Acervo do Centro de Documentação de Música Contemporânea**
Fundação para o Desenvolvimento da Universidade Estadual de Campinas, 2002
- **Digitalização do fundo Secretaria de Governo da Capitania de Minas Gerais**
Associação Cultural do Arquivo Público Mineiro, 2003

- **Fazendo história: as Comissões de Folclore e a constituição da área de folclore no Brasil**
Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, 2005

- **Projeto de tratamento dos documentos iconográficos dos fundos Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e San Tiago Dantas**
Arquivo Nacional, 2005

Como exemplos de ações realizadas com apoio do Iberarquivos – Programa Adai, destacamos dois projetos arquivísticos com fundos documentais relevantes para o resgate e a promoção da cidadania:

- **Democratização da memória histórica da criança e do adolescente: preservação e organização do conjunto documental Juízo dos Órfãos**
Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2005
- **Tratamento de documentos iconográficos da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino**
Arquivo Nacional, 2005

O Juizado de Órfãos de São Paulo foi uma importante instituição pública que contribuiu para a regularização social de famílias em situação de desagregação, envolvendo menores no período de 1578 a 1926. A partir da leitura dos processos, pode-se inferir sobre os valores sociais e morais da época para se tutelar um menor.

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino foi fundada em agosto de 1922, por Berta Maria Júlia Lutz, com sede no Rio de Janeiro. Uma grande conquista da Federação foi a extensão do direito de voto às mulheres. Berta Lutz participou ainda, como membro da comissão para elaboração do anteprojeto da constituição de 1934.

O apoio financeiro do Iberarquivos - Programa Adai contribui, portanto, para o acesso à informação de parcela da sociedade brasileira, ampliando o alcance da cidadania e garantindo direitos básicos, e possibilitou a preservação de importante parcela da memória arquivística do Brasil.



Carolina Chaves de Azevedo
Diretora-geral do Arquivo Nacional

(5521) 2179 1290/ 2179 1313
diretoriageral@an.gov.br





Fundo de Ajuda para as Artes Cênicas Ibero-Americanas

Iberescena

O Fundo de Ajuda para as Artes Cênicas Ibero-americanas foi criado em 2006, tendo como base as decisões adotadas pela Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e Governo, celebrada em Montevideu, relativa a execução de um programa de fomento, intercâmbio e integração das atividades de artes cênicas ibero-americanas.

Através do seu Edital, pretende promover os Estados membros e, por meio de ajudas financeiras, criar um espaço de integração para as Artes Cênicas. Em seus 11 anos, fortaleceu as artes cênicas de maneira solidária, integrando países com diferentes culturas e recursos.

No Brasil, o programa viabiliza a integração de artistas com as diversas faces da nossa cultura e de nossos criadores com outras culturas ibero-americanas. Facilita o intercâmbio, a circulação de obras e a continuidade de festivais, promovendo a convivência e o fomento. O Iberescena efetiva um novo intercâmbio cultural, aproxima o Brasil com os países ibero-americanos, estreita possibilidades, incentiva diálogos e promove novas oportunidades para o país.

Participam

Argentina	El Salvador
Bolívia	Espanha
Brasil	México
Colômbia	Panamá
Chile	Paraguai
Costa Rica	Peru
Equador	Uruguai

O Iberescena é dirigido pelo Conselho Intergovernamental Ibero-americano, para qual cada Estado integrante designa uma autoridade de artes cênicas como seu representante. Este Comitê define a política e as modalidades de ajuda e toma as decisões de acordo com as regras enunciadas no Regulamento do Programa.

São realizadas reuniões ordinárias do Comitê para decidir os projetos que serão apoiados e suas quantias.



Ministério da Cultura

Fundação Nacional de Artes
(5521) 2279 8014



IBERESCENA

Os objetivos do Iberescena são:

- **Promover** as atividades de artes cênicas com linguagens inovadoras e novas expressões que dialoguem com a cena contemporânea e a criação de obras de autores ibero-americanos.
- **Fomentar** a distribuição, circulação e promoção de espetáculos ibero-americanos.
- **Incentivar** as coproduções de espetáculos entre produtores da cena ibero-americana e promover a sua presença no espaço cênico internacional.
- **Apoiar** os espaços cênicos e os festivais ibero-americanos, priorizando em sua programação produções regionais.
- **Favorecer** o aperfeiçoamento profissional no setor de artes cênicas.
- **Promover** a colaboração com outros programas e instâncias relacionadas às Artes Cênicas e a criação de projetos que incluam as temáticas de perspectiva de gênero, povos originários e afrodescendentes e/ou que favoreçam a coesão e inclusão social.

Alguns logros do Programa:

Nos últimos dois anos, linhas de ajuda propostas passaram por modificações, entre elas as residências artísticas, o que possibilitou um avanço nessa atividade, propiciando uma rica troca do fluxo de informações entre artistas que vem causando um impacto direto nos processos criativos, na forma e capacidade de comunicação dos grupos e maximizando possibilidades de atingir excelência na qualificação desses profissionais.

Esse aprimoramento e a contínua expansão do Programa estende seu alcance e importância, melhorando a difusão nacional e a rede, refletindo no aumento do número de projetos inscritos, quase dobrando o número do ano anterior, percebendo-se um aumento na qualidade artística dos contemplados. Em todos esses anos de Iberescena, o Brasil vem aumentando o número de inscritos e contemplados, de diferentes

Um exemplo da contribuição do Programa

Encontro Rede Funarte Ibero-americana de Dança

Encontro Rede Funarte Ibero-americana de Dança, contemplado na linha de apoio a projetos especiais, que promoveu o intercâmbio cultural e informativo entre vários agentes e difusores da arte. O evento possibilitou a troca de novas ideias e experiências entre os diversos países participantes do programa, gestores da dança de 12 países ibero-americanos. Durante a programação houve seis mesas de debates e uma roda de negociações. Esta ação dá continuidade a projetos já realizados pela Coordenação de Dança da Funarte e foi ao público por meio de inscrições.

O Encontro apostou em um entrelaçamento das artes e dos negócios, seja por meio do compartilhamento de experiências por parte de criadores, seja da aplicação de práticas de negócio ao fazer artístico. Ao programar a Roda de Negociações, o projeto chama a devida atenção aos desafios e perspectivas encontrados na área. Neste sentido, a parceria permite uma reflexão a respeito da sua especificidade no contexto da Economia Criativa.

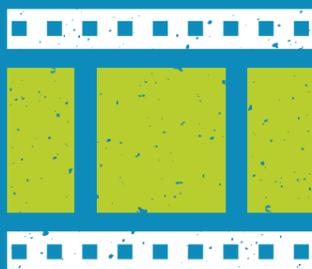
regiões do país e de diferentes linguagens. Tendo, na última edição do edital, 131 projetos inscritos e 13 contemplados de circo, dança e teatro, com associação de grande parte dos países integrantes do programa.

Ao todo, foram 680 projetos inscritos e 114 contemplados, sendo concedidos €1.139.600,00 desde 2010, beneficiando diretamente mais de 3.000 artistas, com desdobramentos que alcançam um público imensurável.

Nunca é demais lembrar o peso e o significado deste Programa, já que a adoção de políticas descentralizadoras faz parte de um processo de expansão dos mercados, que aumentando o diálogo entre diferentes setores criativos, possibilita uma melhor visão global desses artistas, sendo um avanço para as políticas públicas para a arte.



Mostra no marco do Programa Iberescena



Participam

- | | |
|------------|-------------------|
| Argentina | Itália (invitado) |
| Brasil | México |
| Bolívia | Nicarágua |
| Chile | Panamá |
| Colômbia | Paraguai |
| Costa Rica | Peru |
| Cuba | Portugal |
| Equador | Puerto Rico |
| Espanha | R. Dominicana |
| Guatemala | Uruguai |
| | Venezuela |

Programa de Desenvolvimento em Apoio ao Construção do Espaço Audiovisual Ibero-Americano

Ibermedia

O Programa de Desenvolvimento de Apoio à Construção do Espaço Audiovisual Ibero-Americano é um programa de estímulo ao desenvolvimento e à coprodução de filmes realizados por produtores independentes de 21 países ibero-americanos. O Programa é uma das principais atividades geridas pela CACI (Conferência de Autoridades Audiovisuais e Cinematográficas da Ibero-América), organismo internacional multilateral cujo objetivo é o desenvolvimento da cinematografia dos países ibero-americanos e a integração entre eles mediante ações de fomento à atividade cinematográfica regional. A ANCINE é a representante do Brasil junto à CACI e ao Programa Ibermedia.

Organismos de apoio à cinematografia dos países ibero-americanos, a exemplo da ANCINE, realizam aportes anuais de recursos ao Programa Ibermedia, os quais são utilizados na gestão do programa e no fomento à cinematografia desses países.

Anualmente são lançadas Convocatórias de apoio ao desenvolvimento de projetos e à coprodução cinematográfica entre países da América Latina, Espanha, Portugal e Itália. Os produtores premiados com a ajuda financeira do Programa Ibermedia comprometem-se ao reembolso futuro de tais recursos, sem incidência de juros.

Assessoria Internacional da ANCINE
programa.ibermedia@ancine.gov.br

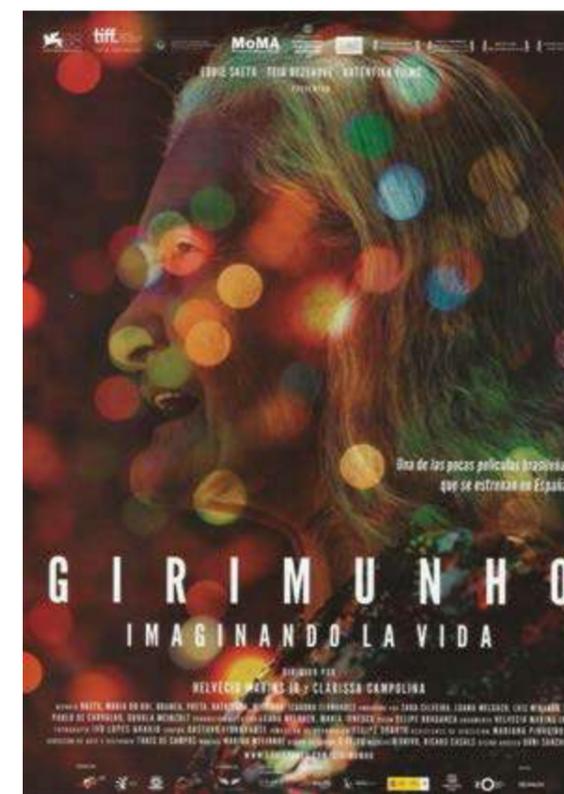


O Programa Ibermedia tem sido eficiente na criação um ambiente favorável à integração das empresas de produção independente ibero-americanas, o que promove as coproduções e o intercâmbio de conhecimento. O apoio concedido aos projetos cinematográficos facilita a obtenção de recursos financeiros adicionais ao projeto, dentro ou fora de seu país, já que significa um endosso ou reconhecimento de sua qualidade.

Um testemunho da eficiência do programa está no fato de que diversos projetos premiados na fase de desenvolvimento conseguem se viabilizar, vindo posteriormente a ser premiados também com o apoio à coprodução.

De 2010 até o presente foram concedidos, apenas no Brasil, apoio a 54 projetos de desenvolvimento e a 29 projetos de coprodução. Vários projetos premiados com apoio do Ibermedia obtiveram reconhecimento em festivais Internacionais, entre eles *Mulher do Pai*, *O Grande Circo Místico*, *Um Certo Joaquim*, *Pendular*, *Campo Grande*, *Girimunho* e *Boi Neon*.

Criação um ambiente favorável à integração das empresas de produção independente ibero-americanas





Ibermuseum

O Programa Ibermuseum busca promover a integração, a consolidação, a modernização e o desenvolvimento dos museus ibero-americanos por meio da cooperação intergovernamental. Estabelece espaços de diálogo e intercâmbio a fim de fomentar as políticas públicas para a área de museus e da museologia na Ibero-América, além de fortalecer as relações entre instituições públicas e privadas e entre profissionais do setor. O Brasil participa do programa desde a sua criação. Presidiu o Conselho Intergovernamental até 2015 e sedia a Unidade Técnica, nas dependências do Ibram.

Criado em 2007, durante o 1er Encontro Ibero-Americano de Museus (Salvador, Bahia, Brasil), o Ibermuseum foi aprovado como Programa de Cooperação na XVIII Cúpula de Chefes de Estado e de Governo de San Salvador, em 2008.

Atualmente, 12 países fazem parte de seu Conselho Intergovernamental e se responsabilizam por definir as estratégias e prioridades de ação. O Programa conta com o apoio administrativo da Organização dos Estados Ibero-Americanos e o apoio financeiro da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento.

Participam

Argentina	Espanha
Brasil	México
Chile	Paraguai
Colômbia	Peru
Costa Rica	Portugal
Equador	Uruguai

A essência do Programa Ibermuseum é promover conexões entre pessoas e instituições nos 22 países da América Latina e Península Ibérica que, reunidos, somam mais de 9.000 museus. Desde sua criação, desenvolve projetos para fortalecer os museus ibero-americanos por meio da valorização do patrimônio museológico; da qualificação e mobilidade dos trabalhadores dessas instituições; da produção, circulação e troca de conhecimento; e da articulação e criação de redes para a promoção de políticas públicas.

O Ibermuseum realiza diversas atividades no âmbito de seis linhas de ação. Na categoria de ações educativas, desde 2010 promove o Prêmio Ibermuseum de Educação, reconhecendo projetos que ampliem o potencial educativo dos museus. Premiou, até 2017, 61 projetos de 13 países, dentre eles 14 do Brasil. Por meio do edital *Conversaciones*, promove o intercâmbio institucional e a circulação de coleções. Em suas quatro edições, *Conversaciones* apoiou onze projetos e a cooperação entre oito países.

No campo do patrimônio em risco, realiza ações de assistência e proteção em caso de ameaças ou situações de calamidade por meio do Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico, além de oferecer capacitação profissional. As ações de formação e capacitação permitem o intercâmbio de conhecimentos em diversos temas de interesse, tendo sido realizadas atividades sobre gestão de coleções, pesquisa de públicos, conservação preventiva, registro e inventários, e as Bolsas Ibermuseum de Capacitação, que fomentam a qualificação e a mobilidade dos profissionais.

Ações sobre Sustentabilidade das instituições e processos museais ibero-americanos também estão em curso. Adicionalmente, o Programa promove a produção e a divulgação de conhecimentos por meio de pesquisas e publicações realizadas por meio do Observatório Ibero-Americano de Museus. O Registro de Museus Ibero-Americanos, projeto recente de maior envergadura, reúne mais de 7.000 museus e divulga a riqueza e a diversidade dos museus da Ibero-América.

Entre os espaços de intercâmbio promovidos pelo Ibermuseum estão a realização dos Encontros Ibero-Americanos de Museus (EIM), dos cursos e seminários e das reuniões do Conselho Intergovernamental. As nove edições do EIM reuniram mais de 300 profissionais, pesquisadores, estudantes e gestores públicos, em oito países, para o debate de temas de interesse do campo museal.

Diversas atividades do Ibermuseum refletem seu objetivo de promover conexões entre pessoas e instituições nos países da região ibero-americana. O Prêmio Ibermuseum de Educação mobilizou mais de 1.000 instituições de 20 países, beneficiando 192 projetos de 16 países, de grandes e pequenos museus, ecomuseus, museus comunitários, universitários, de entre outras instituições museológicas localizadas em grandes centros urbanos e em cidades com menos de 12.000 habitantes.

Ainda, a linha de formação e capacitação estimulou fortemente o intercâmbio entre profissionais dos países ibero-americanos, atingindo aproximadamente 100 pessoas, e mais de 800 instituições foram potencialmente beneficiadas pelas ações de multiplicação do conhecimento realizadas por estes participantes.

Outra ação de grande impacto sobre o campo museal é o lançamento do Registro de Museus Ibero-Americanos (RMI), ferramenta que permite recolher informações estratégicas sobre o setor de museus na Ibero-América, permitindo conhecer a diversidade de instituições, acervos, profissionais e de produção do conhecimento. Hoje o RMI já constitui um dos maiores repositórios sobre museus em todo o mundo, de maneira acessível e cuja informação é totalmente pública.

O Ibermuseum em números

-  Promoveu **9** atividades de capacitação profissional, sendo **5** cursos e **4** oficinas.
-  Ofereceu bolsas ou apoio à participação em eventos para **188** profissionais.
-  Promoveu **61** projetos educativos.
-  Apoiou **11** projetos de curadoria entre **22** instituições, promovendo a circulação de bens culturais.
-  Financiou **14** projetos por meio de seus editais de fomento.
-  Realizou **4** projetos de cooperação multilaterais.
-  Ofereceu apoio à recuperação do patrimônio em risco em **7** instituições.
-  Lançou um Registro de Museus Ibero-Americanos, que hoje compila informações de mais de **7.000** instituições em **13** países.



Marcelo Araújo,
Presidente do Instituto Brasileiro de Museus


Instituto Brasileiro de Museus – Ibram
(5561) 3521 4002


Ibermuseum
Ibermuseum



Participam

Argentina	Cuba
Brasil	México
Chile	Panamá
Colômbia	Paraguai
Costa Rica	Peru
	Uruguai

Programa Ibero-Americano de Promoção Musical

Ibermúsicas

O Ministério da Cultura destina à Fundação Nacional de Artes a formulação e execução de políticas públicas nas áreas de Artes Visuais, Cênicas, Pesquisa e Memória, e Música. O Centro da Música – CEMUS – é o setor da Funarte que tem como missão desenvolver políticas públicas e fomentar a produção e formação artística no campo da música. Abrangem circulação, mostras, encontros de formação, painéis, publicações, concursos e premiações.

No âmbito do CEMUS o trabalho da Ibermúsicas foi incorporado desde 2012, funcionando como um impulso vital na integração dos músicos do Brasil na região ibero-americana, fomentando por um lado a circulação e a criação de novos trabalhos e por outro a programação de artistas internacionais nos festivais e residências criativas do Brasil.

O Brasil tem um papel muito ativo no Programa, não só pela quantidade e qualidade das propostas que fazem parte todos os anos dos chamados para editais do Programa, mas também como membro pleno do Comitê "Reflexão e futuro das políticas de música".

Fazer parte da Ibermúsicas dá ao Brasil a chance de interagir, gerar políticas culturais e projetar ferramentas eficazes para a integração da comunidade musical brasileira com os países da região, fortalecendo com a presença de seus artistas os festivais musicais mais importantes da região.


Marcos Souza
Diretor de Música | Cemus - Funarte

(5521) 2279 8039
marcos.souza@funarte.gov.br



O Brasil tem participado na renovação de propostas e políticas de fomento do Ibermúsicas, como a recente inclusão de uma linha voltada para a formação musical, que compreende a realização de intercâmbio de oficinas de ritmos ou gêneros característicos da música de cada país.

O programa reúne países da América Latina, e seleciona artistas por edital para participarem das ações fomentadas ou apoiadas pelo Ibermúsicas.

Seu objetivo geral é promover a presença e o conhecimento da diversidade cultural ibero-americana no campo das artes da música, estimulando a formação de novos públicos na região e ampliando o mercado de trabalho dos profissionais da área, sob as premissas da busca pela integração do espaço musical ibero-americano; do respeito pela diversidade cultural e pela proteção do patrimônio musical; o respeito pelos princípios democráticos e pelos direitos humanos e culturais; e a integração de gênero e etnia (índigenas e afrodescendentes).

Entre seus objetivos específicos se encontram:

- **Apoiar** a formação de novos públicos para os espetáculos musicais ibero-americanos, com especial ênfase nos jovens e nos grupos populacionais em situação vulnerável.
- **Fomentar** a distribuição, circulação e promoção de trabalhos musicais de artistas da Ibero-América nos Estados membros do Programa.
- **Incentivar** as produções e coproduções de espetáculos musicais entre promotores públicos e/ou privados da cena ibero-americana.
- **Fomentar** a criação musical e as residências criativas.
- **Promover** a formação no campo da produção e da gestão das artes da música.
- **Potencializar** as edições musicais, a publicação de partituras e contribuir para a discografia da região.
- **Favorecer** a difusão e produção da obra dos compositores ibero-americanos.

- **Intensificar** a valorização na diversidade e riqueza cultural presente nas músicas ibero-americanas com base no exposto na Convenção pela Diversidade Cultural da UNESCO, incorporando a perspectiva de gênero e etnia na convocatória que o programa realizará e com isso apoiar as criações musicais das populações indígenas e afrodescendentes em particular.

O apoio Ibermúsicas contemplaram músicos, ensembles e pesquisadores brasileiros através dos programas de mobilidade, concurso de composição de canção popular, residência artística para compositores, colóquios sobre pesquisa musical entre muitas outras ações que se desenvolveram ao longo desses sete anos.

Abriram a oportunidade de se apresentarem em Cuba, Argentina, Uruguai, Chile, Portugal, Espanha, México, Colômbia, Peru, e receber artistas em seus festivais e Centros de Experimentação Criativa de quase todos os países que compõem o Programa Ibermúsicas.

Também fizeram residências artísticas de composição em Portugal, Espanha, México, Itália, Estados Unidos, Canada, Costa Rica e Áustria, realizando trabalhos que foram lançados na Ibero-América e na Europa e que em algumas oportunidades ganharam importantes prêmios em concursos internacionais.

Por sua vez, pesquisadores brasileiros participaram das experiências de partilha regional dos seguintes Colóquios sobre pesquisa musical dos quais participa um pesquisador de cada país membro: "O estado da arte da pesquisa musical nos países da Ibero-América", "Centenário de Violeta Parra; o papel das mulheres na pesquisa musical", e o 4º Colóquio a ser realizado em breve "A música como ferramenta de cidadania para a inclusão e desenvolvimento da prosperidade das políticas públicas".

Os artistas selecionados relataram um grande enriquecimento de suas carreiras e experiência, tanto profissional quanto humana e artística. O contato com outras culturas do continente, a troca de experiências e convivência com músicos dos países que visitaram contribuíram para o conhecimento e sensibilidade artística em suas carreiras.



O Brasil também participa dos seguintes programas ibero-americanos:

Acesso à Justiça

O objetivo do Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça e promover um maior acesso à justiça na Ibero-América, especialmente dos grupos mais vulneráveis, através do fortalecimento das políticas públicas aplicadas pelos governos da região e mediante o posicionamento do tema do acesso à justiça em um lugar preferencial na agenda sobre reformas judiciais na Ibero-América, através da inicialização de reformas em outros âmbitos que incidam diretamente na possibilidade de oferecer adequadamente este serviço público. O Brasil foi um dos países fundadores do Programa.
www.programapiaj.org

Idosos

O Programa Ibero-Americano de Cooperação sobre a Situação dos Idosos da Região é um programa de cooperação intergovernamental que busca fomentar o intercâmbio de experiências e boas práticas entre instituições públicas responsáveis pelas políticas para idosos. O programa procura conhecer melhor a situação e as necessidades dos idosos da Ibero-América – as suas condições de vida, acesso à saúde, pensões, serviços sociais – e promover a troca de experiências e de boas práticas entre as instituições públicas responsáveis por essas políticas nos diversos países.
www.iberoamericamayores.org

IberCultura Viva

IberCultura Viva é um programa intergovernamental de cooperação técnica e financeira voltado para o fortalecimento das políticas culturais de base comunitária dos países ibero-americanos. Um de seus principais objetivos é sensibilizar sobre as distintas formas de convivência social e a importância de suas manifestações culturais, assim como fortalecer as capacidades de gestão e articulação em rede das organizações culturais de base comunitária e dos povos originários. O programa foi criado no Brasil em 2004 para garantir e ampliar o acesso da população brasileira aos meios de produção, circulação e desenvolvimento cultural por meio do Ministério da Cultura (MinC), em colaboração com os governos estaduais e municipais e outras instituições, como escolas e universidades. Desde 2004, 4.500 Pontos de Cultura foram fomentados em cerca de mil municípios brasileiros. O Plano Nacional de Cultura estabelece como meta fomentar 15 mil Pontos de Cultura até 2020.
www.iberculturaviva.org

Iber-Rotas

O Programa Iber-Rotas - Fortalecimento de Rotas de Direitos e da Interculturalidade na Migração Ibero-Americana - tem como objetivo geral contribuir para a promoção da diversidade cultural na Ibero-América, conformando um espaço comum para a proteção dos direitos dos migrantes, a partir de uma perspectiva intercultural. Outros objetivos são os de abordar e difundir, especificamente, a questão da memória, dos migrantes e da cultura; contribuir para a garantia do respeito dos direitos culturais deste setor, independentemente de sua condição migratória; buscar fazer com que a memória seja um aspecto significativo no momento de elaborar e implementar políticas e programas específicos na agenda ibero-americana; difundir boas práticas de integração migrante baseadas no diálogo intercultural e visualizar situações que possam acentuar condições de desigualdade ou vulnerabilidade. O Brasil foi um dos países fundadores do Programa.
www.iber-rutas.org

Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos

O objetivo da RADl é integrar os arquivos das chancelarias ibero-americanas, valendo-se da experiência comum em termos de guarda, custódia e gestão de arquivos e desenvolver projetos comuns que beneficiem a atividade-meio e a atividade-fim relacionadas a acervos documentais. Ambos objetivos têm por meta final franquear a documentação diplomática para o público, para fins de pesquisa acadêmica.

No Brasil existem projetos de modernização do Arquivo Central do Itamaraty em Brasília e do Arquivo Histórico do Itamaraty no Rio de Janeiro, este último objeto de assessoria por parte do Instituto Pedra. O Arquivo Central pode oferecer "expertise" na elaboração, operacionalização e prática da Lei de Acesso à Informação (lei 12527/11). Da mesma forma, o Arquivo Central pode oferecer experiência na organização arquivística. Consultas poderão ser efetuadas por intermédio da Agência Brasileira de Cooperação. www.archivosdiplomaticos.org

Impressão e encadernação

Mastergraf srl
Gral. Pagola 1823 - CP 11800 - Tel.: 2203 4760
Montevideu - Uruguai
mastergraf@mastergraf.com.uy
Depósito Legal 372.036 - Comissão de Papel
Edição abrangida pelo Decreto 218/96

Desenho gráfico

Florencia Brizuela
flobrizuela.com

Montevideu, julho de 2018.



#Diferentementelguais

Com o apoio de

